

**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
REALIZADA NO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 2010, NO SALÃO NOBRE DOS PAÇOS DO
MUNICÍPIO.**

PRESENCAS

- Eng. Francisco Manuel Lopes, Presidente do Conselho Municipal da Educação;
- Dr.^a Marina de Castro Sepúlveda do Valle Teixeira, Vereadora da Educação, Acção Social e Cultural;
- Dr. César Carvalho em representação da Direcção Regional da Educação do Norte;
- D. Maria Liliana dos Santos Monteiro Ribeiro em representação das Freguesias do Concelho;
- Dr. Carlos Manuel Andrade Maduro em representação do Ensino Secundário;
- Dr. João Pedro Ferreira Santos Melo, representante do Ensino Básico;
- Ed. Olga Maria da Conceição Silva G. Duarte, representante do Pré-Escolar;
- Ed. Guilhermina da Graça Almeida Cardoso Oliveira em representação da Associação de Pais e Encarregados de Educação dos alunos do Agrupamento Vertical de Lamego;
- Dr.^a Maria José Parente Viseu
- Dr.^a Maria Filomena Viegas, representante dos Serviços Públicos de Saúde

- Dr.^a Maria Celeste Costa em representação dos Serviços de Segurança Social;
- Dr.^a Ana Catarina Graça Rocha em representação do Centro de Emprego e Formação Profissional de Lamego
- Sr. Álvaro Cardoso em representação das Forças de Segurança de Lamego;

OUTRAS ENTIDADES PRESENTES

- Sr. Luís Miguel Ferreira Duarte, em representação da Escola de Hotelaria e Turismo de Lamego;
- Dr.^a Cristina Bernardes, em representação do Colégio da Imaculada Conceição de Lamego;
- Dr. Carlos Dinis Marques de Almeida, Director do Agrupamento de Escolas da Sé;
- Dr. José António Fernandes Martins Rocha, Director da Escola Latino Coelho
- Dr. António José Mendes Dias em representação do Agrupamento Vertical de Lamego

AUSÊNCIAS

- Prof. Doutor Antonino Manuel de Almeida Pereira em representação das Instituições do Ensino Superior;
- Dr. Carlos Manuel Andrade Maduro em representação do Ensino Secundário;
- Prof. Andreia Sofia Ribeiro Melo em representação das instituições Particulares de Solidariedade;
- Dr.^a Maria Manuela Martins, representante da Associação Sindical dos Professores Pró-Ordem de Lamego;

- Prof. Andreia Sofia Ribeiro Melo em representação das instituições Particulares de Solidariedade;

AUSÊNCIAS PARTICIPADAS

- Dr. José António Carrapatoso de Oliveira, em representação da Assembleia Municipal;

ABERTURA

O Senhor Presidente do Conselho declarou aberta a reunião do Conselho Municipal de Educação às nove horas e quarenta e cinco minutos, cuja ordem de trabalhos foi a constante da convocatória previamente enviada aos seus membros.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

01 – Apreciação e votação da acta da reunião de 30/07/2010

O Senhor Presidente do Conselho, pôs de seguida a acta da reunião de 30/07/2010 à votação, acta essa enviada anteriormente por e-mail para os senhores conselheiros, tendo sido aprovada por todos com excepção dos ausentes na referida reunião.

02 – Análise do 1.º trimestre do ano lectivo 2010/2011

O **Senhor presidente do Conselho**, deu as boas vindas a todos os conselheiros e agradeceu a presença dos Directores dos Agrupamentos e das Escolas Privadas, representadas pelo Colégio da Imaculada Conceição e Escola de Hotelaria de Lamego Tomou a palavra o **Senhor Prof. João Pedro** referindo que foi um ano inovador declarando que o sucesso a nível do 1.º Ciclo foi óptimo e só foi pena que não tivessem aberto os três Centros Escolares ao mesmo tempo.

O **Senhor Presidente** informou que provavelmente não haverá alteração nas instalações, uma vez que o Centro Escolar de Lamego só deverá estar pronto em Março de 2011, apesar que o empreiteiro ainda não pediu a prorrogação do prazo de construção da obra, é evidente o atraso na conclusão da mesma, tornando-se evidente que só se fará a mudança na próximo ano lectivo.

Referiu ainda que a razão do atraso na conclusão das obras do Centro Escolar se deve ao impasse com as questões do terreno.

O Senhor Prof. João Pedro lamentou o facto uma vez que foram preparados os horários para o novo Centro Escolar e que a escola n.º 1 não tem condições de realizarem certas actividades. Para o exercício das AEC´s têm de recorrer a outras instituições.

A Senhora Ed. Olga Duarte, congratulou-se pelas instalações do Centro Escolar de Penude e pelo facto dos alunos não mudarem a meio do ano lectivo o que considera um contra censo. Espero que em Setembro o Centro Escolar e Lamego já tenha todo o material necessário e assim teremos um início do ano escolar em grande.

O Senhor Dr. César Carvalho referiu que a Câmara Municipal de Lamego aderiu com prontidão e entusiasmo às reformas profundas do ensino, que são no entanto promissoras e que de futuro irão com certeza dar frutos. Em relação

ao 1.º ciclo não tem informação de queixas, apenas algumas falhas pontuais que estão a ser tratadas.

Concorda que a mudança para o Centro escolar de Lamego seja feita no início do próximo ano lectivo e que os benefícios serão maiores que as desvantagens.

Também referiu que as escolas de Lamego têm conseguido abraçar as propostas que lhe são feitas.

O Senhor Dr. Carlos Dinis aceitou com agrado o convite para estar presente.

Considerou que o início do ano foi pacífico e reconhece o enorme esforço que a autarquia tem feito para satisfazer as necessidades educativas dos Agrupamentos e dos Centros Escolares.

Quanto à Escola da Sé houve um pequeno problema com a rede e transportes escolares que neste momento está praticamente resolvido. Neste momento estamos com uma situação complicada com o PTE (Plano Tecnológico de

Escolas), a escola está completamente desligada do mundo, dado o atraso nos trabalhos de instalação.

O Senhor Director deu a conhecer ao Representante de Equipa de apoio às Escolas.

A Senhora Prof. Maria José referiu que a substituição do sistema não aconteceu e a Latino Coelho não tem Internet desde o ano anterior.

O Senhor Dr. César Carvalho referiu que de facto a falta de Internet começa a complicar o funcionamento das escolas mas está convicto que com calma e paciência tudo se resolve.

O Senhor Presidente lamentou que estas questões da falta de Internet sejam ainda uma realidade e referiu que também houve problemas nos Centros Escolares em virtude de estarmos numa zona sem rede.

O Senhor Dr. Miguel diz que a Escola de Hotelaria não tem as mesmas preocupações das outras escolas, que a nível tecnológico falta apenas fazer

algumas ligações. Também diz que a Escola teve um aumento substancial de alunos (220) e estão a apostar em novas ofertas como o nível 4 de formação que equivale ao ensino secundário.

A preocupação da Escola de Hotelaria neste momento é a segurança dos alunos, uma vez que não têm qualquer tipo de sinalização nem tão pouco passeios o que torna muito perigoso para os alunos que todos os dias se deslocam para a referida escola.

A Senhora Dr. Cristina informou que no Colégio de Lamego está tudo a correr normalmente e que tiveram um aumento de alunos, o que neste momento preocupa o ensino particular é o corte dos auxílios do estado, uma vez que as escolas estão inseridas num meio pobre e sem a ajuda do estado tudo se torna mais complicado tendo solicitado o apoio de todos para travar a situação.

O Senhor Presidente afirmou que a Câmara Municipal de Lamego tudo fará para assegurar a atribuição dos subsídios, dado que deve haver possibilidade

de escolha de ensino para os nossos filhos e os Colégios têm tido um importante papel na formação dos jovens lamecenses e que a Câmara Municipal irá transmitir ao Ministério da Educação as dificuldades que se vivem no nosso concelho.

A Senhora Prof. Guilhermina referiu que é uma pena a meio do ano lectivo as regras mudarem acerca do ensino particular.

O Senhor Presidente sugeriu que a Câmara Municipal de Lamego fizesse um protesto junto das autoridades competentes, até porque a concorrência entre as escolas tem sido saudável e construtiva.

O Senhor Dr. Martins confirmou os problemas com a plataforma do PTE, mas está convencido que ficará resolvido no 2.º Período com a linha telefónica normal.

O **Senhor Dr. Mendes Dias** referiu a abertura do Centro Escolar de Penude a funcionar bastante bem. Apenas houve alguns problemas com a abertura do Centro Escolar de Lamego entretanto já ultrapassados.

Também falou do equipamento multidisciplinar para os deficientes colocado na escola da Sé. A escola está a pensar mudar os alunos no início do 2.º período uma vez que como diz o **Senhor Dr. Carlos Dinis** em Janeiro arranca o programa multidisciplinar.

A **Senhora Prof. Guilhermina** pôs o problema dos transportes escolares, uma vez que o mesmo ainda não está resolvido, ainda há alunos a irem muito tarde para casa.

O **Senhor Presidente** referiu que está a ser tratado quer com a DREN (Direcção Regional do Norte) quer com a empresa e que irá realizar uma reunião em Janeiro para articularem os horários dos transportes escolares.

Também informou que teve uma reunião com o Senhor Director da DREN por causa dos transportes do 1.º Ciclo e que não chegaram a um acordo. Talvez se houvesse um desfasamento de horários do 1.º e 2.º Ciclo conseguissem poupar dinheiro e fazer um melhor serviço.

O Senhor Dr. César Carvalho diz que os tempos de austeridade são uma realidade e tem de ser feito um esforço para renovar as escolas do concelho.

Também se mostrou preocupado com a questão do gasto excessivo de água da EB2/3. Pediu a intervenção dos técnicos da Câmara Municipal de Lamego na resolução deste problema.

Foi feita uma avaliação positiva do arranque do presente ano escolar tendo cada interveniente exposto os seus pontos de vista.

03 – Outros assuntos

O Senhor Presidente, Francisco Lopes informou os presentes que está a decorrer o concurso para a remodelação da Escola n.º 2 e que a obra irá ficar bastante cara, cerca de dois milhões e trezentos mil euros, era preferível construir uma escola de raiz. Também a escola Latino Coelho vai sofrer obras de remodelação.

Referiu ainda que há um assunto a pensar e a discutir que é os Mega Agrupamentos que têm como objectivo o de organizar o ensino e reduzir custos.

A Senhora Prof. Maria José agradeceu o convite em seu nome de da Prof. Guilhermina, informando que estão as duas porque ainda não conseguiram reunir para a escolha de um representante. Falou da falta de segurança rodoviária junto à Escola Rural, propões a criação de uma passadeira com elevação, falou ainda da iluminação do Centro Escolar de Penude, e na redução

orçamental do estado para as câmaras uma vez que pode prejudicar os alunos no que respeita a alimentação.

O Senhor Presidente referiu que temos que pensar em receitas alternativas uma vez que vamos levar cortes em termos de transferências por parte do estado e reduzir nos transportes escolares e AEC's, quanto às refeições escolares vamos tentar manter o fornecimento assim como os apoios para livros e matérias escolares.

Quanto à passadeira junto à Escola Rural a mesma vai ser elevada e quanto ao representante das Associações de Pais as Associações têm que resolver o assunto, podendo no entanto estar todos presentes mas em termos de votação apenas conta 1 voto.

O Senhor Prof. João Carlos referiu que é um absurdo fazer um Mega Agrupamento. O dinheiro que está a ser gasto com os serviços concentrados podia ser dado às Câmaras.

A Senhora Vereadora, Dr. Marina Valle referiu que quanto há pessoas que se queixam dos transportes e que algumas dessas queixas é por não irem buscar alunos que estão a 200 metros da paragem obrigatória.

O Senhor Dr. Carlos Dinis referiu que quanto aos transportes escolares sempre existiram tempos livres a única diferença é que nos anos anteriores as aulas começavam mais tarde e por isso acabavam mais tarde, este ano como começam mais cedo também terminam mais cedo.

A Senhora Vereadora, Dr. Marina Valle falou acerca dos gastos excessivos das fotocópias das escolas, agora cada professor tem acesso a um determinado número de fotocópias através de código.

A Senhora Ed. Olga Duarte informou que nos Jardins de Infância não têm onde tirar fotocópias e referiu que no desfile do Centenário da República o Louvor que foi feito pela Câmara não mencionou os Prof. dos Jardins de Infância e que devia de estar com mais atenção a estas situações e solicitou à Câmara

Municipal de Lamego veja a carta educativa e enquanto os alunos o justificarem que não fechem os Jardins de Infância.

A Senhora Prof. Maria José referiu que existem problemas de segurança nas escolas e que há jovens com problemas e comportamentos de risco. Propôs ao Conselho Municipal de Educação que patrocinasse uma acção com as escolas no sentido de chamar a atenção dos jovens e dos encarregados de educação.

A Senhora Dr.^a Ana Rocha disse que está disponível para qualquer assunto que o Conselho Municipal de Educação necessitar.

TERMO

O Senhor Presidente do Conselho, nada mais havendo a tratar deu por encerrada a reunião, às 11 horas e 55 minutos, da qual foi lavrada a presente acta que vai ser lida e assinada pelos membros presentes.